



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

02 de outubro 2014



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Sua Vida	Data: 02/10/2014
Assunto: Fórum Estadual de Educação		Página: 33

DIÁRIO CATARINENSE

UFSC pede metas mais ousadas para educação

PAUTA DE SUGESTÕES elaboradas pela universidade será encaminhada para o Fórum Estadual de Educação com objetivos previstos para 10 anos

Professores e alunos da área educacional da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) analisaram o texto preliminar do Plano Estadual de Educação (PEE), apresentado pelo governo catarinense no começo de setembro, e pediram objetivos mais ambiciosos. Feito nos moldes do Plano Nacional de Educação (PNE), o documento elaborado pelo Estado prevê 19 metas para os próximos 10 anos, que vão desde gastar o equivalente a 10% do Produto Interno Bruto (PIB) no setor, a melhorar o atendimen-

to em creches. As sugestões discutidas na Pró-Reitoria de Graduação da Universidade, ontem de tarde, serão encaminhadas para o Fórum Estadual de Educação.

De acordo com especialistas, a Secretaria de Educação apresentou objetivos muito próximos dos estabelecidos na PNE, sancionado pela Presidência em junho. Por isso, alterações serão propostas.

- A UFSC faz parte do Fórum Estadual de Educação, que reúne diversas entidades. Temos até 13 de outubro para entregar as sugestões, que depois serão avaliadas e repassadas ao governo - ex-

plica Julian Borba, pró-reitor de graduação da UFSC.

Professora de licenciatura em educação do campo, Beatriz Hanff afirmou que as metas para o ensino médio propostas no PEE são mais "tímidas" do que as para o ensino fundamental. Além disso, ela criticou a falta de melhoria da educação nas zonas rurais:

- A função do Estado é garantir a educação no ensino médio, então é nesse área que deveriam estar objetivos mais audaciosos. Outro ponto importante é a solução para a falta de escolas de ensino médio no campo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

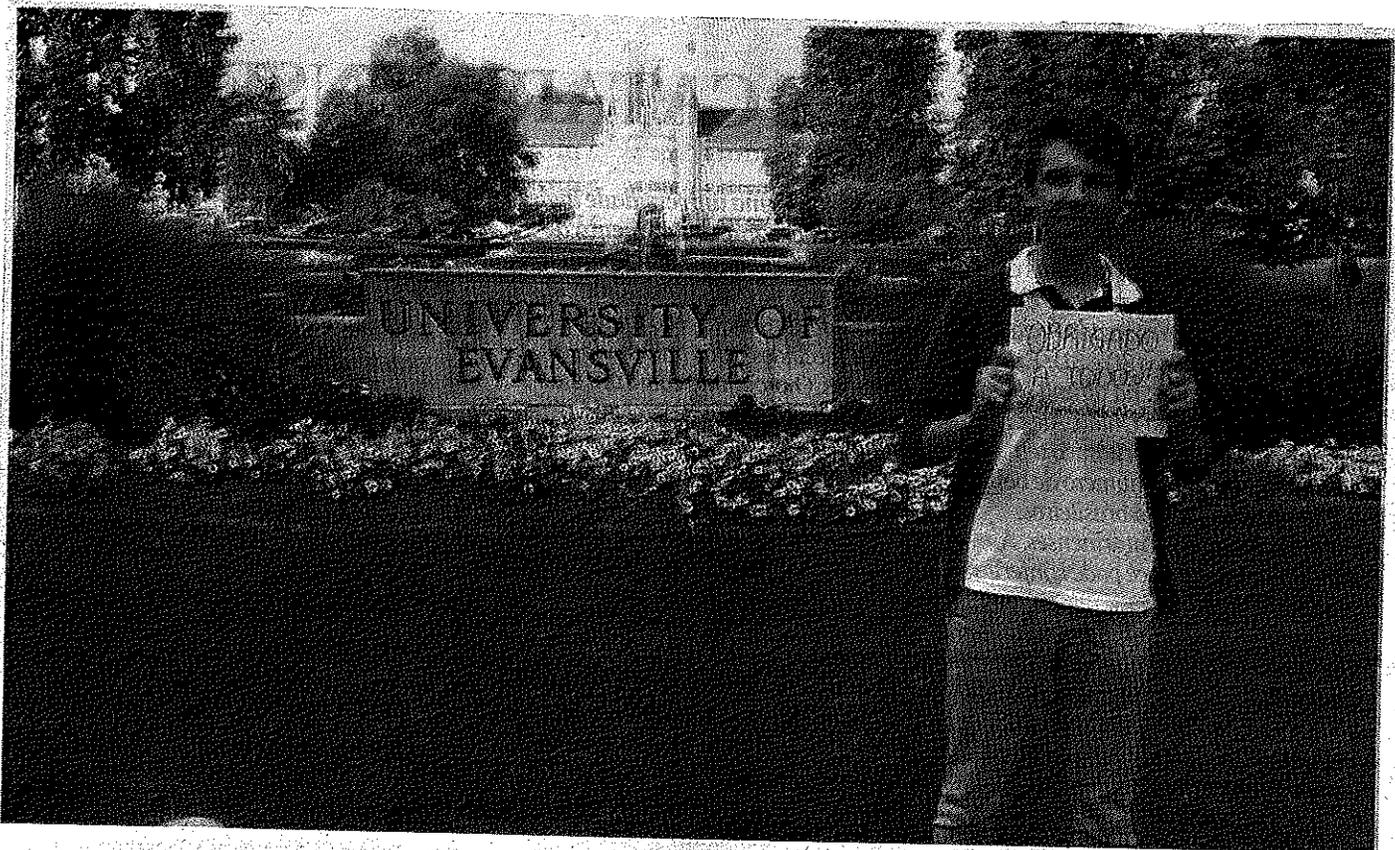
Editoria: Sua Vida

Data: 02/10/2014

Assunto: Estudantes no exterior

Página: 31

DIÁRIO CATARINENSE



ARQUIVO PESSOAL

Willian, de Campo Erê, ficou conhecido por pedir apoio ao ser aprovado em oito universidades americanas

Sonho americano depois de obter oito aprovações

Estudando Jornalismo na Universidade de Evansville, nos Estados Unidos, há pouco mais de um mês, Willian Mallmann, de Campo Erê, no Oeste, curte cada momento da sua estada. Morando na residência da universidade, passou por uma semana de atividades de recepção aos alunos estrangeiros.

O catarinense valoriza o currículo flexível e estuda cinco disciplinas: Introdução às Relações Internacionais, à Comunicação, Macroeconomia, Alemão e Composição de Escrita.

Apesar de as aulas, leituras e deveres de casa consumirem muito tempo, participa de atividades como fotógrafo e acabou

de concluir o estágio voluntário. Willian ainda se adapta à cultura americana, mas agradece pela oportunidade, após pedir apoio na internet por ser aprovado em oito universidades.

– Para quem quer estudar fora, aviso: prepare-se para a comida! Não tem melhor do que a brasileira e o nosso velho feijão!



Veículo: FolhaSC	Editoria: Educação	Data: 30/09/14
Assunto: Secretário de Estado faz visita a escolas		Página: Online

FolhaSC

Guaramirim

SECRETÁRIO DE ESTADO FAZ VISITA A ESCOLAS

Deschamps discutiu orçamento para 2015 com diretores das unidades

Ariston Sal Junior
sal@folhasc.com.br

Na manhã de ontem, o secretário estadual de Educação, Eduardo Deschamps, esteve reunido em Guaramirim com diretores das 31 unidades escolares da Regional de Jaraguá do Sul para elaboração do orçamento de 2015.

O objetivo do encontro foi o de discutir e avaliar projetos para

serem aplicados nas unidades de ensino. As reuniões acontecem duas vezes por ano, com gestores escolares. "O planejamento começa sempre no primeiro bimestre do ano anterior e este ano já estamos no nosso segundo encontro. A partir de agora seguimos para a conclusão do orçamento", explicou Deschamps.

Além de projetos, a infraestrutura também foi pauta na reunião.

"O Estado fez investimento maciço na região, temos duas escolas novas em Jaraguá do Sul, uma em Massaranduba e ainda pequenas reformas em várias unidades. Estamos trabalhando para que as novas escolas estejam em pleno uso em 2015", destacou o secretário que, além da escola Almirante Tamandaré, visitou outras duas unidades: Lauro Zimmermann e Alfredo Zimmermann, também em Guaramirim.



“

O planejamento começa sempre no primeiro bimestre do ano anterior e este ano já estamos no nosso segundo encontro. A partir de agora seguimos para a conclusão do orçamento.

Eduardo Deschamps,
secretário estadual
de Educação



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 02/10/2014
Assunto: Propostas de educação integral		Página: Online



Educação integral: conheça as propostas dos candidatos à presidência

Modalidade de ensino é tema recorrente nos atuais discursos políticos

Entre as propostas para a área de educação dos candidatos à Presidência da República, a educação integral é tema recorrente, estando entre as metas do Plano Nacional de Educação. Porém, a maioria das propostas não apresenta informações sobre qual modelo de educação integral se pretende implantar na rede pública de ensino, como seria a parceria firmada com estados e municípios ou de onde viriam os recursos para sua implementação.

Veja a seguir o que dizem os candidatos à Presidência sobre essa modalidade de ensino.

Aécio Neves (PSDB) cita a escola de tempo integral entre as diretrizes educacionais do seu plano de governo. A proposta alia a implantação deste modelo de ensino à progressiva eliminação do ensino noturno para os jovens que não trabalham. O assunto é também mencionado nas diretrizes das políticas voltadas à mulher (item 9), em que a escola de tempo integral figura como opção para “liberar a mulher para o trabalho e também para os estudos”.

Dilma Rousseff (PT) fala da continuidade das políticas de estímulo à educação em tempo integral no país, como o Mais Educação, em que o governo federal transfere recursos diretamente para as unidades escolares implementarem as atividades esportivas, artístico-culturais e científicas no contraturno escolar, de forma que 20% da rede pública de ensino opere em tempo integral até 2018.

Eduardo Jorge (PV) não menciona especificamente a educação integral em sua proposta nem em seu site, mas já se mostrou favorável a ampliação do ensino em tempo integral em várias entrevistas à imprensa.

De acordo com a assessoria de campanha, a proposta de educação integral de Eduardo Jorge passa pela promoção de um sistema educacional mais amplo e complexo que o atual, inspirado nas ideias de Anísio Teixeira, que defendia que a educação da sala de aula fosse completada por uma educação dirigida. Esse sistema seria composto por "escolas-classe", onde os alunos participariam das atividades de ensino regulares, e "escolas-parque", onde funcionariam as atividades complementares (educação física, social, artística e industrial). Assim, os estudantes frequentariam ambas num sistema alternado de turnos.

Eymael (PSDC) também contempla a educação integral entre as suas propostas de governo. O candidato, porém, não detalha quais seriam as ações na área.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Levy Fidelix (PRTB) defende a implantação do sistema de ensino em tempo integral para a Educação Básica, embora ela não esteja especificada em sua proposta de governo apresentada à Justiça Eleitoral. Para ele, a educação integral poderia preparar os estudantes para o desenvolvimento do espírito cívico e patriótico e da cidadania.

Luciana Genro (PSOL) se compromete em seu programa de governo a garantir a expansão da educação em tempo integral conforme as metas fixadas no Plano Nacional de Educação.

Marina Silva (PSB) afirma que a educação integral deve dialogar com a comunidade, inserindo a escola no contexto local, regional, nacional e mundial. A proposta considera que para o desenvolvimento de uma cultura de paz e de sustentabilidade, as atividades artísticas, científicas e esportivas devem estar integradas com as atividades de ensino regulares, propiciando uma formação que contemple valores que incentivem o respeito e o cuidado com o outro e com o meio ambiente.

Para isso, a candidata pretende transformar o Programa Mais Educação em política de Estado de educação integral para toda a educação básica e investir na infraestrutura das escolas e na construção de novas unidades e parcerias com as universidades federais para formação contínua dos profissionais que atuam na educação integral.

Mauro Iasi (PCB) não menciona especificamente a educação integral nas diretrizes de governo apresentadas à Justiça Eleitoral e, apesar das várias tentativas, a assessoria de comunicação do candidato não enviou resposta à reportagem.

Pastor Everaldo (PSC) não menciona especificamente a educação integral nas diretrizes de governo apresentadas à Justiça Eleitoral e, apesar das várias tentativas, a assessoria de comunicação do candidato não enviou resposta à reportagem.

Rui Costa Pimenta (PCO) não menciona especificamente a educação integral nas diretrizes de governo apresentadas à Justiça Eleitoral e, apesar das várias tentativas, a assessoria de comunicação do candidato não enviou resposta à reportagem.

Zé Maria (PSTU) não faz referência direta à educação integral em suas diretrizes de governo, mas é favorável à ampliação do tempo de permanência dos estudantes nas escolas públicas.

O candidato, contudo, reconhece que a ampliação do ensino em tempo integral só será possível se for acompanhada de investimentos na infraestrutura das escolas, na contratação de mais profissionais da educação por meio de concursos públicos, além da valorização dos docentes com reajustes de salários e melhoria das condições de trabalho. Segundo ele, para conseguir isto, seria necessário “aplicar 10% do PIB em educação pública e estatal imediatamente, acabando com todos os repasses de recursos públicos às instituições de ensino privadas”.

Como funciona



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Como o nome já diz, a educação integral é aquela que busca a formação integral do indivíduo, partindo da ampliação do tempo do aluno na escola. A jornada da educação integral é de, no mínimo, sete horas diárias ou 35 horas semanais

A intenção é permitir ao aluno mais tempo na escola para articular o desenvolvimento de habilidades em diversas áreas do conhecimento, como arte, cultura, esporte, cultura digital, meio ambiente, ciência e tecnologia, cidadania, inclusive reconhecendo outros espaços da comunidade como locais de aprendizagem.

Segundo os dados do último Censo Escolar de 2013, a educação em tempo integral corresponde a apenas 13,2% das matrículas da rede pública de educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio).

O PNE (Plano Nacional de Educação), aprovado recentemente, estipula que até 2024 a educação em tempo integral deverá alcançar pelo menos 50% das unidades escolares ou 25% das matrículas da Educação Básica na rede pública de ensino.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 02/10/2014
Assunto: Confiança em organizações políticas		Página: Online



Pesquisa aponta baixa confiança dos estudantes brasileiros nas instituições políticas

Os partidos e os políticos são os que mais geram desconfiança

Estudo recente realizado pelo Núcleo de Pesquisa em Ciências Sociais da FESPSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo) com 1.130 estudantes com idade entre 15 e 29 aponta que o grau de confiança dos jovens em instituições como partidos e sindicatos é baixo. Apesar de 41% dos entrevistados terem participado de alguma manifestação em São Paulo, apenas 9% deles tem confiança em organizações políticas.

Os partidos e os políticos são os que mais geram desconfiança. Cerca de 60% dos estudantes entrevistados dizem não confiar nos partidos. Apesar disso, o percentual de entrevistados que confiam total ou parcialmente nas eleições totalizarem 66,11%.

Algo semelhante ocorre em relação aos sindicatos com a qual 30,35% dos jovens afirmam não confiar. Já em relação aos movimentos sociais, apenas 10,35% dos jovens dizem não confiar.

Centro acadêmico da faculdade de direito do Mackenzie é dirigido por aluna negra pela 1ª vez

Confira as propostas dos candidatos à Presidência para educação

Em relação às mídias, a desconfiança é maior em relação aos telejornais: 26,5% de respostas de não confiança, frente a 15,5% para a mesma resposta quando a mídia impressa.

Para o Coordenador da pesquisa, Rodrigo Estramanho de Almeida, docente da FESPSP, os números em geral não o surpreenderam tanto: “Porém, ajudam a dimensionar e a entender um pouco mais o que os jovens estudantes brasileiros esperam das instituições e o que fazer para aumentar a participação deles na vida política das cidades”.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 02/10/2014
Assunto: Incentivo		Página: Online



PARA INCENTIVAR ALUNOS, ESCOLA DO RS TRANSFORMA LEITURA EM TAREFA DE AULA

Duas vezes por semana, alunos param suas tarefas para ler obras. IBGE diz que apenas 6 minutos por dia, em média, são dedicados à leitura

Fonte: G1

Uma escola de São Leopoldo, no Vale do Sinos no Rio Grande do Sul, mostrou que é possível incentivar os alunos a ler. A instituição transformou a leitura em uma tarefa de sala de aula. E os benefícios aos estudantes já começaram a aparecer, como mostra a reportagem do Bom Dia Rio Grande, programa da RBS TV (veja o vídeo).

Uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que, em média, são usados apenas seis minutos do dia para a leitura. As crianças e adolescentes, por exemplo, muitas vezes esquecem da importância do hábito.

“Eu lia, mas eu tinha que abrir mão de algumas coisas. Tipo, quando eu ia ler, eu não fazia um tema”, relata o estudante João Felipe Dias Lunardi.

A escola de São Leopoldo resolveu, então, incentivar os estudantes a dedicar tempo maior para os livros. Duas vezes por semana, todo mundo precisa parar o que estiver fazendo para se dedicar à prática. Cada aluno pode escolher a obra que quiser. São 15 minutos reservados só para isso, seja na sala de aula, ginásio ou pátio.

“Eu achei ótimo, porque dá para colocar a leitura obrigatória para o vestibular em dia”, comemora a estudante Brenda Pedroso.

Na casa de Lucas, também aluno da escola, ler sempre foi uma regra. Na infância, o incentivo veio dos pais. E, depois que o projeto começou na escola, todo mundo passou a ler mais.

“É prazeroso ler. Primeiro porque a gente vai descobrindo novas coisas. E a gente, em qualquer área, pode usar os livros como objeto de pesquisa, principalmente para que a gente melhore o vocabulário, a escrita, para que tenhamos um melhor diálogo com qualquer pessoa”, destaca Cristina Katsurayano, mãe de Lucas.

“Com o projeto, a gente ganha um tempo para iniciar a leitura e pegar o gosto. A gente aprende muito em questão de organização, compreensão, vocabulário e concentração”, completa o aluno.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 02/10/2014
Assunto: Udesc		Página: Online



Udesc suspende aulas noturnas na Capital e em Balneário Camboriú

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) decidiu manter a suspensão das aulas e atividades noturnas desta quarta-feira, 1º, na Capital, em virtude da paralisação do transporte coletivo na cidade.

De acordo com a assessoria de imprensa da Secretaria de Mobilidade Urbana de Florianópolis, os ônibus circularão até às 19h. Uma nova reunião na quinta-feira, 2, definirá quais serão os horários do transporte coletivo para os próximos dias.

Em Balneário Camboriú, as aulas também foram canceladas devido à alteração dos horários dos ônibus municipais e intermunicipais.

"Por enquanto, a suspensão vale para a noite desta quarta-feira. Estaremos informando nossos alunos por meio do site da Udesc e das redes sociais", diz o pró-reitor de Ensino, Luciano Hack.